

POLÍTICA

Ao decidir construir mais de 1500 novas sedes do partido em Sofala

Frelimo nega estar a recuar na disputa de imóveis com o Município da Beira

Filipe Paúnde: refuta estar a prever uma sentença desfavorável ao seu partido em virtude do recurso interposto pelo Município da Beira

André Manhice
amanhice@hotmail.com

O secretário-geral da Frelimo, Filipe Paúnde, nega que a decisão de construir 1 628 novas sedes do partido ao nível dos comités de zona, círculo e células, em toda a província de Sofala, com especial enfoque para a cidade da Beira, seja um recuo na luta pela posse dos imóveis em disputa com o Conselho Municipal da Beira, liderado por Daviz Simango. É que este último, depois de uma decisão desfavorável, em tribunal de primeira instância, decidiu recorrer da sentença ao Tribunal Supremo.

"Não tem nada, absolutamente nada a ver com essa questão da disputa das sedes com o Município da Beira", referiu.

A decisão de construção de novas células na Beira foi tornada pública há dias, durante a realização da III sessão ordinária do comité provincial de Sofala, havida sema-



Filipe Paúnde, secretário-geral da Frelimo

na finda na Beira.

Para Paúnde, aquela decisão é resultado do programa interno do partido, o qual prevê a construção de novas sedes, a reabilitação de sedes distritais degradadas, bem como o redimensionamento das células pelo país.

"Se puder ver, a construção de novas sedes não decorre apenas

em Sofala, nas outras províncias está em curso um processo similar, isto porque este é um programa traçado pelo partido e que agora está a ser implementado", explicou Paúnde.

ENCARGOS FINANCEIROS

Ainda não foram revelados os montantes a serem envolvidos

neste processo de melhoria das condições infraestruturais do partido.

O secretário do Comité Central para a Administração e Finanças, Aiuba Cuereineia, sublinhou que a construção das referidas sedes não terá um tostão sequer das contas do partido ao nível central. "Não há quaisquer montantes dos fundos do Comité Central para se erguer essas sedes. O facto é que as sedes devem resultar da contribuição voluntária dos militantes, é assim como os membros da Frelimo participam para o trabalho do partido", explicou Cuereineia.

De acordo com Cuereineia, o segredo para este plano dar certo é a utilização de material local, naquilo que se considera esforços localmente concebidos.

"Cada um ajuda como pode. Uns trazem dinheiro, outros tijolos, outros blocos, assim como parte do material local utilizado para se proporcionar sedes condignas ao partido", referiu. ■

Município da Matola entrega terrenos a ex-combatentes

O Conselho Municipal da Cidade da Matola entrega, na tarde de hoje, terrenos aos combatentes da Luta de Libertação Nacional residentes no Centro IV Congresso da Matola.

Este acto é resultado de um memorando assinado entre a edilidade e aquele grupo de cidadãos.

Sabe-se que os antigos combatentes vinham-se queixando de serem ignorados no processo de distribuição de talhões para habitação.

Renamo forma membros das assembleias municipais

Membros da Renamo a nível das assembleias municipais da região norte do país estiveram reunidos entre domingo e segunda-feira, na cidade de Nam-pula.

O porta-voz do partido Renamo, Fernando Mazanga, avançou que o mesmo tinha em vista preparar quadros daquela formação política em matéria de fiscalização em todos os processos de governação municipal, sobretudo em recenseamento eleitoral; campanha eleitoral; votação; apuramento; divulgação de resultados, entre outros.

Mazanga disse ainda que aqueles membros estão a ser dotados de ferramentas para defenderem os interesses do povo,

como forma de valorizar o voto do povo. Aquele político apontou igualmente que em quase todos os municípios se tem notado problemas generalizados relacionados com a má gestão dos municípios, como consequência do desvio de aplicação dos fundos, incumprimento das promessas feitas pelos presidentes eleitos, com destaque para a melhoria no abastecimento de água; problemas de habitação, sendo que se precisa duma intervenção dos membros das assembleias municipais, com vista a pressionar os gestores dos municípios para o cumprimento dos programas de governação.

"Os nossos deputados têm

que ter a cultura de denúncia de tudo o que não está a andar bem, e ter maior diálogo junto aos municípios, com vista a recolher aquilo que são as reali-

zações e as suas dificuldades", defendeu Mazanga.

Ainda de acordo com o porta-voz da "perdiz", o encontro tem em vista capacitar aos membros

das assembleias municipais para uma maior articulação com os órgãos de comunicação social, como forma de divulgar as suas actividades. ■

PUB

Johannesburg, em uma hora.

Perto de si, a partir de
3085 meticaís (R617)

Acabaram-se as filas na fronteira, sem breakdowns, pode viajar com até 33 kg de bagagem.
Bilhetes disponíveis no aeroporto ou no 11996.00

MANAGUE TRAVEL